

## SAÚDE AMBIENTAL: ENFERMAGEM E MANEJO DE RESÍDUOS HOSPITALARES

Ana Luiza Ferreira Aydogdu <sup>1</sup>

### RESUMO

São considerados geradores de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) os locais que prestam atendimento a seres humanos e produzem resíduos perigosos, ou seja, aqueles com potencial de risco, como materiais biológicos, objetos perfurocortantes, produtos químicos perigosos e materiais radioativos. Diante disso, entende-se que o descarte desses resíduos deve ser adequadamente gerenciado, de modo a não causar prejuízos ao meio ambiente nem à saúde pública. A enfermagem, por estar envolvida em praticamente todas as ações de saúde realizadas nas instituições hospitalares, desempenha papel fundamental no manejo e no descarte de resíduos hospitalares. Nesse contexto, a presente revisão da literatura teve como objetivo analisar o papel da enfermagem no manejo de resíduos gerados em hospitais. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em cinco artigos científicos identificados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio de buscas realizadas em dezembro de 2025. Foram incluídos artigos publicados em língua portuguesa, sem delimitação temporal, que apresentavam, em seus títulos, os descritores “enfermagem” e “resíduos”. Inicialmente, foram identificados vinte estudos, dos quais cinco atenderam aos objetivos da revisão e foram incluídos na análise. Ressalta-se que não foi adotada uma metodologia sistemática para a seleção dos artigos. Os estudos analisados indicaram que os profissionais de enfermagem apresentam boa compreensão acerca da importância do descarte adequado dos resíduos hospitalares, da supervisão do manejo adequado e de sua responsabilidade socioambiental. Contudo, fatores como a escassez de materiais e a sobrecarga de trabalho configuram obstáculos à tomada de decisão, favorecendo práticas inadequadas de descarte de resíduos. Além disso, embora a equipe de enfermagem reconheça a relevância do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, a insuficiência de conhecimentos específicos evidencia a necessidade de educação continuada sobre o tema, especialmente para o reconhecimento das etapas do gerenciamento desses resíduos. O descarte adequado inicia-se com a segregação correta, seguida do acondicionamento e da identificação apropriados, abrangendo a coleta e o tratamento, e culmina na disposição final ambientalmente segura, garantindo a proteção da saúde dos profissionais, da comunidade e do meio ambiente. Dessa forma, enfatiza-se o papel fundamental dos formuladores de políticas públicas, dos administradores das instituições hospitalares e dos gestores de enfermagem no que se refere ao ensino, à capacitação e à supervisão do descarte adequado dos resíduos de serviços de saúde, visando à proteção das comunidades por meio da preservação do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Educação continuada. Enfermeiras administradoras. Instalações de saúde. Meio ambiente. Saúde única.

---

<sup>1</sup> Professor Associado do Curso de Enfermagem da *Istanbul Health and Technology University* - Istanbul, Turquia  
[ana.luiza@istun.edu.tr](mailto:ana.luiza@istun.edu.tr)